

**POEMA COXO****José D'Assunção Barros<sup>1</sup>**

Meu poema é coxo

Sua tristeza inteira

Seu delírio curto

Meu poema coxo

Sua tristeza sólida

Como um muro

Felicidade

Sua perna manca

É só futuro

Será ela o outro lado

Que se esconde, secreta

Como um mundo, atrás do furo?

Meu poema é duro

Inexata face

Um lado escuro

Meu poema toco

Sonhando pouco:

---

<sup>1</sup> Professor Associado da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nos cursos de Graduação e Pós-Graduação em História. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade Federal Fluminense.

Sua metade outra  
Prá fechar sua roda

Meu poema coxo  
Procurando curas  
Dar um jeito manco  
Na sua perna impura

Esticar um pouco  
Felicidade manca  
Ou fazer bainha  
Na tristeza altura